

INTERESSADO/ Secretaria Municipal de Educação e Cultura SE				
ASSUNTO: Projeto Pedagógico EJA Campo – Saberes da Terra				
RELATOR/CONSELHEIRO: Cláudia Siqueira S	lva Loiola			
CÂMARA: Educação Básica. PROCESSO: 11/2017				
PARECER N° 001/2018/CONMESD APROVADO EM: 13/03/2018				

I- RELATÓRIO

Do Histórico

Em 14 de novembro de 2017, foi protocolado na Secretaria do CONMESD, Processo nº 011/2017, com ofício nº 831/2017subscritopor Ângela Silva Santana AlmeidaSecretária Interina de Educação, Luiz Alberto Cezar Prata, Diretor do Departamento de Ensino e José Adérico Cruz do Nascimento, Diretor de Departamento de Administração e Finanças da Secretaria Municipal de Educação e Cultura/SMEC solicitando apreciação do Projeto Pedagógico EJA-CAMPO SABERES DA TERRA.

Constam no Processo:

- Ofício de encaminhamento ao Sr. Presidente do Conselho Municipal de Educação;
- Projeto Pedagógico EJA-CAMPO SABERES DA TERRA;
- Cópia dos conteúdos e das atividades sugeridas para cada área de conhecimento;
- Cópia dos conteúdos trabalhados durante as atividades práticas
- Calendário Escolar;
- Plano de Aplicação financeira aprovado pelo Conselho do FUNDEB;

II-ANÁLISE

O Projeto Pedagógico EJA-CAMPO SABERES DA TERRA foi elaborado por José Adérico Cruz do Nascimento, Diretor do Departamento de Administração e Finanças da Secretaria Municipal de Educação e Cultura do município de Simão Dias, Estado de Sergipe, com a participação especial deLuiz Alberto Cezar Prata, Diretor do Departamento de Ensino e Clovis de Andrade Franca Coordenador de Educação de Jovens e Adultosem parceria com o Núcleo Estadual de Educação do Campo-SEED e da Câmara Temática de Educação Campo do Território Sertão Ocidental.

O Projeto Pedagógico EJA-CAMPO SABERES DA TERRA será ofertado para jovens, adultos e idososagricultores familiares camponeses residentes no município de Simão Dias-



PROCESSO: 011/2017

Folha nº 02

SE. Sua primeira manifestação no Conselho Municipal de Educação ocorreu em 13 de outubro de 2017. Em 13 de novembro de 2017 foi apresentado novamente ao Presidente e aos Técnicos deste Conselho, pelo Diretor do Departamento de Administração e Finanças da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, José Adérico Cruz do Nascimento. Esse momento foipara elaborar o Plano de Aplicação Financeira e encaminhar para aprovação do Conselho do FUNDEB e, posteriormente anexar ao Projeto. O Projeto foi apresentado oficialmente a este Conselho comencaminhamento em 14 de novembro de 2017. O Assessor Técnico Alexandre do Nascimento Barreto Júnior, a Assessora de Legislação, Josefa Ribeiro Souza e Silva e a Secretária Executiva do CONMESD, Silvia Siqueira Santos Nogueira foram escolhidos para fazer uma pré-análise do processo. Logo após a análise foi solicitado através do ofício nº 019/2017/CONMESD algumas peças para acrescentar ao projeto:

- 1- Plano de Aplicação dos gastos em Planilha do FNDE aprovado pelo Conselho do FUNDEB:
- 2- Calendário Escolar de Laturação e Cuinama Jose Aderico Cruz
- 3 Instrumentais:
 - Ficha Individual de Matrícula;
 - * Pasta individual do aluno: Alle aluno: A
 - ❖ Formulário de autoavaliação apresentando os critérios; a de Législação. Juscha Rouseo
 - ❖ Guia de Transferência; □ Culi
 - ❖ Certificado de Conclusão do Ensino Fundamental; após a análise foksolicitado através
 - ❖ Certificado de Conclusão de Qualificação Docente; scentar ao projecto
 - Diário de Classe;
 - Tabela de Frequência
 - * Ata de Rendimento do aluno:
 - Ficha de Registro de Aproveitamento dos estudos;
- 4- Cópia de Edital de Processo Seletivo para convocação dos profissionais que atuarão no Projeto;
- 5 Quadro da relação das escolas e/ou locais onde as turmas funcionarão:
- 6 Quadro de matrícula;

Moun



PROCESSO: 011/2017

Folha nº 03

- 7 Quadro dos professores especificando a área de atuação, bem como anexo dos documentos pessoais;
- 8 Quadro dos demais profissionais especificando a área de atuação, bem como anexo dos documentos pessoais;

Prefeitura Municipal Simão Dias

- 9 Também será necessária a informação de quem Coordenará o Programa;
- 10 Informações como ocorrerá à formação dos professores.

No dia 08 de dezembro de 2017 ocorreu uma Sessão Ordinária para apresentar o Projeto aos Conselheiros. Estiveram presentes: José Adérico Cruz do Nascimento, Luiz Alberto Cezar Prata, Clóvis de Andrade Franca e a Conselheira Cláudia Siqueira Silva Loiola. Nesse dia foi apresentado uma proposta de Calendário, os eixos temáticos e a Carga Horária. Em 20 de dezembro de 2017 ocorreu uma Sessão para dar continuidade aapresentação do Projeto aos Conselheiros. Estiveram presentes, o Presidente do Conselho Marcelo Domingosde Souza, a Secretária de Educação Ângela Silva Santana Álmeida, Adérico, Luiz Alberto Cezar Prata e os Conselheiros: Cláudia Siqueira Silva Loiola, Edvânia do Nascimento, Hadassa Bárbara Fontes, Edvaldo da Conceição Santos, os Técnicos do CONMESD: Josefa Ribeiro Souza e Silva, Alexandre do Nascimento Barreto Júnior e a Secretária Executiva do Conselho, Silvia Siqueira Santos Nogueira. Nesse dia foi apresentado o Projeto e discutido novamente o

profissionais que atuarão no Projeto, os critérios para acompanhamento pedagógico, modelo dos instrumentais, e o como seria a forma de contratação dos profissionais. No dia 12 de janeiro de 2018 ocorreu sessão ordinária do Conselho Pleno e foi discutido como ocorreria à contratação do Técnico para atuar nas aulas práticas do Projeto respeitando a Legislação. Nessa Sessão ficou acordadopara os Técnicos da SMEC e do CONMESD fazer um estudo detalhado do Estatuto do Magistério Municipal e da Resolução nº 05/FNDE/2017, ficando o dia 19/01/2018 à tarde agendado para este fim. E o resultado desse estudo seria passado para o Conselho. Pleno dia 23/01/2018. Dando prosseguimento ao estudo do Projeto po dia

Calendário, as áreas de conhecimento, o Plano de Aplicação, o perfil e a formação dos

Conselho Pleno dia 23/01/2018. Dando prosseguimento ao estudo do Projeto, no dia

19/01/2018 ficou definido a Carga Horária do Curso que será de 2.428 horas, sendo

distribuída da seguinte forma: 1.728 horas para as aulas presenciais Tempo Escola, 600 para

As aulas práticas, Tempo Comunidade com a Qualificação Profissional Inicial em produção

Rural Familiar (Sistema de Produção na Agricultura Familiar Camponesa) e 100 horas



PROCESSO: 011/2017

Folha nº 04

destinada para trabalho de conclusão do Curso. O período será de dois anos, sendo 1º ano 808 horas para o Tempo escola e 290 horas para o Tempo Comunidade; já no segundo ano, será de 920 horas, sendo 310 horas para o Tempo Escola e 310 para o tempo Comunidade. Depois de intenso debate, foram distribuídas as seguintes atribuições: a Conselheira Claudia Siqueira Silva Loiola faria a análise dos Diários; o Coordenador Clovis de Andrade franca concluir o Calendário, o Diretor de Departamento Pedagógico Luiz Alberto Cezar Prata ver a questão do Edital, José Adérico Cruz do Nascimento e o Conselheiro Marcelo Domingos de Souza ver o valor da remuneração a ser repassada a cada membro participante, despesa comtransporte e matérias de apoio pedagógico para execução das atividades do projeto.

Na sessão do dia 29/01/2018 foram apresentados: o Projeto atualizado com as alterações realizadas no discorrer das reuniões, o protótipo do Diário e o Calendário Escolar, ficando ainda como pendência o Plano de Aplicação Financeira, pois ainda estava em fase de elaboração.

distribuídas as seguintes atribuições: a Conselheira Claudia Siqueiro

Justificativa

A Educação de Jovens e Adultos em nosso país tem sido nos últimos anos pauta de intensos debates nos sistemas de educação. Estes buscam principalmente quebrar com os diferentes paradigmas de reprodução, exclusão e degradação para que se possibilite o acesso a permanência dos sujeitos na escola, além de propiciar aqueles que se encontram a margem deste processo, condições de ingressarem no âmbito escolar, através de uma educação permanente e adequada para jovens, adultos e idosos. Desta forma, deve configurar-se como uma nova possibilidade para muitas pessoas, por diversos motivos estiverem afastadas da escola ou não tiveram a oportunidade de frequentá-la.

O Programa Saberes da Terra, que é à base da construção desta proposta, embora tenha se apresentado aos municípios como um Programa de Governo, significa uma das conquistas da luta dos povos do campo pelo direito á educação, resultados que começaram a ser vistos a partir de 1997 quando da realização do Encontro Nacional de Trabalhadores da Reforma Agrária (ENERA), promovido pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), em parceria com a Universidade de Brasília, o Fundo das Nações Unidas para a Infância



PROCESSO: 011/2017

Folha nº 05

(UNICEF), a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) e a Conferência Nacional dos Bispos dos Brasil (CNBB), na busca da construção dos direitos à educação que acabou por se constituir como novo paradigma de educação no meio rural.

Em Sergipe, a preocupação com a Educação do Campo foi sendo construída com o intuito com o trabalho do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra e pela Universidade Federal de Sergipe, o que antecede a criação do PRONERA. Em 1992, atendendo a solicitação de uma liderança do Assentamento Vitória União, localizado no município de Santa Luzia do Itanhy, foi realizado um trabalho de alfabetização. A história da Educação do Campo deixa evidente que os povos do campo passavam a ter cada vez menos acesso à escola, as comunidades se reduziam com a ida dos filhos para a cidade e o fechamento das escolas "rurais". Daí surge às escolas nucleadas onde as crianças e os jovens que ainda continuaram estudando, percorriam longas caminhadas muitas vezes comparadas ao dobro ou triplo das distâncias anteriores, para chegarem à escola. Essa situação é em parte, a responsável por uma significativa demanda reprimida em escolarização no campo.

O município de Simão Diasnão é diferente, o resultado da ausência de uma política pública de educação para os povos do campo está representado pelo quantitativo de jovens que apenas se alfabetizaram, mas, não foram inseridos na escola ou que, embora inseridos não chegaram a concluir o Ensino Fundamental.

Escola	Localidade		Número de Alunos			Etapas	
2.0		2013	2014	2015	2016	2017	
Escola Municipal Cícero Ferreira Guerra	Povoado Pastinho	123 as con	150 inhada	110	46 vezes	33 compa	1ª e 2ª Fase radas ao dobro ou
Escola Municipal Otelina Agostinha de Azevedo	Povoado Ilhotas	1		escola. 10	Hasa 15	situaçã 12	1ª Fase
Escola Municipal Carvalho Neto	Sede jão Diasnao é difere	232 lite II	298 sultado	217 da aus	146 ênem d	154 e uma j	1ª e 2ª Fase política publica de
Escola M. José Montalvão	Povoado Aroeira						ens q 2ª Fase as su

FONTE: CENSO ESCOLAR/2016

Tham's



PROCESSO: 011/2017

Folha nº 06

Atualmente possui uma taxa de analfabetismo de 25,95%, mesmo tendo firmado parceria com os projetos, como Sergipe Alfabetizado e MOVA Brasil e o trabalho intensivo da Secretaria Municipal de Educação através da Coordenação de Educação de Jovens e Adultos que tem se empenhado paragarantir o acesso de jovens, adultos e idosos à cidadania visando à elevação da escolaridade dessa clientela.

Embora ainda nãoatingido a meta planejada esforços não foram medidos e através do Departamento de Administraçãoe Finançasda SMEC, o município foi contemplado com repasse do FNDE para abertura de novas turmas da EJA.

No tocante a essa realidade da matrícula, nos últimos quatro anos observa-se que os alunos egressos dos programas e projetos de alfabetização não dão continuidade aos estudos escolares já que as matrículas não avançam para um quantitativo crescente nessas turmas o que mostra que estes não estão sendo incentivados a buscarem além de sua escolarização a qualificação para que veja na EJA das escolas da rede pública municipal a perspectiva de uma mudança de vida, fato que explica os índices abaixo:

Pessoas acima de 15 anos - Simão Dias - 2010	
Escolaridade	Número de Pessoas
Sem instrução/1º ciclo fundamental incompleto - SAMEC - a mu	n12.274 for contemplator con-
2º ciclo fundamental completo ou mais	9.136
1° ciclo fundamental completo/2° ciclo incompleto	4.154
Não determinada resilidade da matheura, nos altimos quatro	12.67808ecval-se che de ni hinon
FONTE: Ministério da Saúde - DATASUS Escolaridade (Pop. 15 anos ou	mais) por município

A nível estadual a Secretaria de Estado da Educação SEED, buscou implantar nos municípios, a exemplo de Simão Dias, a EJA integrada à Educação do Campo, através do Pro Jovem Campo Saberes da Terra, por ter o entendimento de que aprendizagens se processam e acumulam ao longo da vida. Embora a educação possa acontecer em espaços intencionais diversos, a escola se constitui em um espaço público privilegiado para a construção e redimensionamento dos saberes e das experiências vivenciadas pelos educandos. Considerando a dívida educacional para com os povos do campo, reforçando o espírito da lei que, sendo a educação um direito inalienável ao cidadão, a EJA não deve ser tratada de forma compensatória, mas emancipatória e contextualizada a partir da realidade sócio-política e cultural do educando.



PROCESSO: 011/2017

Folha nº 07

Considerando ainda as particularidades e potencialidades dos municípios que fazem parte do território do Sertão Ocidental, destaca-se o exemplo do Assentamento 08 de Outubro, por possuir uma proposta educativa do campo, a partir da educação contextualizada onde o espaço da Escola Municipal Francisco José dos Santos se transformou em espaço de promoção do conhecimento e de prática de novos valores, tendo um novo olhar para a Educação do Campo, construindo uma nova ética no relacionamento dos homens e mulheres entre si e com a natureza, contribuindo na formação dos educandos e suas famílias. A escola iniciou esta empreitada, entendendo as diversas lutas para descolonizar o currículo e reconhecer as diferenças. Deste modo, a implantação do Projeto EJA Campo Saberes da Terra justificado no presente projeto, trará grande contribuição para a implementação de políticas educacionais no e do campo, aprovadas nos Planos Nacional e Municipal de Educação, enfatizando o investimento na formação de profissionais de Educação do Campo, ampliando e melhorando a relação entre escola, família e comunidade, estruturando o ensino e a aprendizagem a partir da realidade local e contribuindo para o desenvolvimento humano sustentável das regiões do estado.

Partindo dessa realidade, e visando a implementação de um Projeto adequado a nossa realidade foi elaborado Projeto Pedagógico EJA-CAMPO SABERES DA TERRA cuja finalidade contribuirpara a implementação de políticas educacionais no e do campo, enfatizando o investimento na formação de profissionais da Educação do Campo, ampliando e melhorando a relação entre escola, família e comunidade, estruturando o ensino e a aprendizagem a partir da realidade local e contribuindo para o desenvolvimento humano sustentável do município. Para isto, buscará através de recursos suplementares para novas turmas da EJA a fim de garantir o acesso de jovens, adultos e idosos das diferentes comunidades do município de Simão Dias por meio da estratégia metodológica, curricular e da alternância em parceria com as demais Secretarias Municipais, Organizações da Sociedade Civil, movimento Social, e Sindical do Campo com experiência na realização de Programas de Educação de Jovens e Adultos em integração-com as demais políticas inerentes.

O Projeto EJA Campo Saberes da Terra será uma estratégia que possibilitará que jovens agricultores familiares de origem camponesa, excluídos do sistema formal de ensino, tenham



PROCESSO: 011/2017

Folha nº 08

a oportunidade de Certificação do Ensino Fundamental, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, integrada à Qualificação Social e Profissional. Será oportunizado aos educandos manter os laços com a família no próprio campo, sem necessariamente ter que ir estudar ou morar na cidade.

Nesse contexto a Pedagogia de Alternância tem significativo papel nesse percurso de ação - reflexão - ação e coloca-se ainda como condição favorável ao desenvolvimento do Projeto ora construído, o entendimento de que seguir as diretrizes operacionais para a Educação Básica do Campo subentende em primeiro lugar, a identificação de um modo próprio de vida sócio-cultural e de utilização do espaço, delimitando o que é rural e o que é urbano, porém sem perder de vista que os mesmos compõem em importância equivalente, um contexto sócio-cultural mais amplo.

Nesse sentido, a Secretaria Municipal de Educação de Simão Dias, após ser parceira da Secretaria de Estado de Educação na execução do Programa Pro Jovem Campo Saberes da Terra, buscará através de recursos suplementares para novas turmas de EJA garantir o acesso de jovens, adultos e idosos das diferentes comunidades do município de Simão Dias, por meio da estratégia metodológica, curricular e da alternância em parceria com as demais Secretarias Municipais, Organizações da Sociedade Civil, Movimentos Sociais e Sindicais do Campo com experiência na realização de Programas de Educação de Jovens e Adultos em integração com as demais políticas inerentes.

Forma de Ingresso (matrícula)

As demandas poderão ser indicadas por meio de um processo de discussão coletiva com os Movimentos Sociais e Sindicais do Campo, ONGs, articulado pela Secretaria Municipal de Educação com base nos seguintes critérios:

- Comunidades tradicionais (Quilombolas);
- Acampados e Assentados da área de reforma agrária:
- Agricultores familiares Camponeses.

Charle



PROCESSO: 011/2017

Folha nº 09

A Secretaria Municipal da Educação responsável pela inscrição dos agricultores familiares interessados em integrarem à EJA Campo Saberes da Terra, fará a matrícula dos mesmos e organizará as turmas.

Cada turma será constituída de no mínimo 25 educandos e no máximo 35. Serão considerados no ato da matrícula os seguintes critérios:

- Ser alfabetizado, ou seja, apresentar domínio da leitura e da escrita e ter noções matemáticas a serem identificadas no momento do preenchimento da ficha de inscrição;
- Ser agricultor familiar com idade acima de 15 anos;
- Residir nas regiões de abrangência das escolas municipais;
- Não ter concluído o Ensino Fundamental;
- Não estar matriculado em curso regular.

Documentos necessários a apresentação no ato da matrícula:

- Certidão de nascimento ou casamento (cópia);
- Carteira de identidade (cópia);
- Cadastro de Pessoa Física CPF (Cópia);
- 02 fotos 3x4;
- Histórico escolar;
- Comprovante de residência ou documento do órgão credenciado a exemplo do INCRA (quando se tratar de áreas de assentamentos da Reforma Agrária) e outros.

O preenchimento da ficha de matrícula será acompanhado por um educador que verificará o nível de leitura em que se encontra o interessado.

Objetivo geral

Desenvolver em Simão Dias uma política pública de Educação do Campo que possibilite aos jovens, adultos e idosos agricultores oriundos da agricultura familiar de base camponesa, a oportunidade de elevação de escolaridade no Ensino Fundamental, na modalidade de EJA,

de modo que lhes possibilite a compreensão do desenvolvimento sustentável e sua Avenida Construtor João Antônio de Santana, 496 Simão Dias – Sergipe CEP: 49480000 e-mailconmesd@yahoo.com.br Fone: (079) 3611-2033



PROCESSO: 011/2017

Folha nº 10

intervenção para a transformação da realidade por meio dos recursos para formação de turmas de Educação de Jovens e Adultos.

Objetivos Específicos

- Elevar a escolaridade e proporcionar a qualificação profissional inicial de jovens, adultos e idosos agricultores familiares;
- Incentivar o desenvolvimento sustentável, como possibilidade de vida e constituição de sujeitos cidadãos;
- Fortalecer o desenvolvimento de propostas pedagógicas e metodológicas adequadas a EJA no campo, utilizando a Pedagogia de alternância; dos recursos para formação de
- Realizar formação continuada em metodologias e princípios políticos pedagógicos voltados às especificidades do campo, para os educadores envolvidos e em parcerias com entidades e instituições de ensino superior;
- Elaborar, selecionar, publicar e distribuir materiais pedagógicos que sejam apropriados para o desenvolvimento da proposta pedagógica;

Organização Curricular

A organização curricular aqui proposta, parte do princípio da temporalidade e prevê a unidade dos conteúdos a partir da interdisciplinaridade e da sua aplicação no contexto da vida e do trabalho no campo. Conforme citado anteriormente, não há, portanto, a separação do que é teórico e do que é prático. Os sujeitos fazem e pensam o seu fazer, num movimento dinâmico de retomada e reconstrução da sua história de vida e de luta pela Educação do Campo.

A proposta curricular a ser desenvolvida nas turmas da EJA Campo Saberes da Terra priorizará a leitura e a escrita e encaminhará o trabalho a partir de unidades temáticas, cujo princípio educativo da proposta é o princípio coletivo. Nesse sentido o planejamento envolverá todos os atores do processo, priorizando os educados, os educadores e envolvendo os demais membros da comunidade intra e extra - escolar.



PROCESSO: 011/2017

Folha nº 11

A proposta ora apresentada requer uma formação integrada e tem como norte o intercâmbio dos sujeitos com a comunidade, estruturando-se em questões desencadeadoras que articulam os conteúdos a partir da realidade prática dos educandos. Pretende-se com esta proposta resgatar os valores do trabalho coletivo, contribuindo desse modo para a autonomia e o empoderamento dos jovens agricultores familiares camponeses, em especial das mulheres jovens camponesas, além de atender às expectativas que ultrapassem a formação escolar desses sujeitos.

A execução desta proposta se dará em função dos Saberes da Terra e tem como referência principal a formação humana e o modo de produção e reprodução da vida, resultante das relações sócio – históricas, políticas e culturais das comunidades do campo.

No desenvolvimento do EJA Campo Saberes da Terra conforme orienta a Resolução nº 05/2013/CONSMED, utilizará os Cadernos de EJA: materiais pedagógicos para o 1.º e o 2.º segmentos do Ensino Fundamental de jovens e adultos produzidos e disponibilizados pela SECADI/MEC. "Trabalho" será o tema da abordagem dos cadernos, pela importância que tem no cotidiano dos alunos. A coleção é composta de 27 cadernos: 13 para o aluno, 13 para o professor e um com a concepção metodológica e pedagógica do material. O caderno do educado é uma coletânea de textos de diferentes gêneros e diversas fontes; o do educador é um catálogo de atividades, com sugestões para o trabalho com esses textos (em anexo).

As áreas do conhecimento descritas como eixos temáticos, apresentam-se conforme, a seguir: Linguagens Códigos e suas Tecnologias, Ciências Humanas, Ciências da Natureza, Matemática e Ciências Agrárias estabelecem entre si um diálogo, de modo a contribuir no processo da ampliação e compreensão das práticas sociais como produtoras de significados. O processo didático - pedagógico considera a diversidade de perfis dos educandos a serem formados e será permeado por procedimentos que fundamentam sua proposta curricular, direcionada no sentido de lhes assegurar:

• Respeito a sua identidade cultural;

• Tratamento dos conteúdos curriculares adequados às exigências da faixa etária dos como a la como esta en anomo esta en anomo esta en anomo educandos:

e pedagógica do material. O cademo d



PROCESSO: 011/2017

Folha nº 12

- A construção de conhecimentos significativos que lhes possibilitem a compreensão e transformação da realidade;
- Aproveitamento de experiências de trabalhos e estudos anteriores, privilegiando temas próprios da produção rural familiar;
- Avaliação diagnóstica e contínua do desempenho do educando como instrumento de tomada de consciência de suas conquistas, dificuldades e possibilidades ao longo do processo de aprendizagem e,
- Interação comunidade e escola como espaço de valorização e recriação da cultura popular.

Partindo desses pressupostos, a proposta envolve ações curriculares e uma metodologia que por meio de uma base técnica da Produção Rural Familiar, deva contemplar, de modo transversal, estudos em meio ambiente, gestão e administração. Os conteúdos do ensino formal serão desenvolvidos por meio da reflexão e aprofundamento de temas específicos, bem como o diálogo e o resultado da experiência vivida pelo agricultor familiar.

Dentro deste raciocínio o ponto de partida de qualquer situação de aprendizagem deve ser sempre o que o educando já sabe e suas experiências anteriores assim, o novo conhecimento construído será mais significativo para o educando, pois estará acrescentando aos elementos familiares, o cunho científico.

Com este entendimento os conhecimentos deverão ser trabalhados na perspectiva de concretude para que ocorram aprendizagens significativas:

- Partir dos conhecimentos prévios dos educandos;
- Levar em conta o que educando é capaz de fazer e de compreender por conta própria e o que pode fazer com a ajuda de outras pessoas;
- Proporcionar situações de conflitos cognitivos, em que o educando teste os seus conhecimentos anteriores e realize operações mentais;
- Valorizar a auto-estima e o autoconhecimento dos educandos;
- Trabalhar com a memória compreensiva;
- Fazer avaliações de acordo com a capacidade de compreensão dos educandos e,



PROCESSO: 011/2017 Folha nº 13

• Estabelecer interação com o campo, como princípio para a construção reflexiva de novas práticas.

A Organização Curricular que se segue é uma proposta da comissão de elaboração do Plano Pedagógico do EJA Campo Saberes da Terra e somente será validada a partir das discussões a serem realizadas durante a construção do Projeto Político Pedagógico do mesmo e aprovada pelo Conselho Municipal de Educação.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

ÁREAS DE CONHECIMENTO

Linguagens Códigos e suas Tecnologias	Ciências Humanas	Ciências da Natureza e Matemática	Ciências Agrícolas		
FIXO CUPDICULAD APTICULADOR					

	TRABALHO NA AGRICULTURA FAMILIAR CAMPONESA IDENTIFICAÇÃO A Organização Curricular que se segue é uma propositi	CARGA	OBSERVAÇÕES
	✓ Culturas, Diversidades e Trabalho – 196 horas	erá validada a	A carga horária total do curso será desenvolvida em tempo bianual
	✓ Globalização, Emprego e Trabalho – 196 horas	r Pedagógico	sendo distribuído da seguinte forma:
	 ✓ Juventude e Trabalho – 196 horas ✓ Consumo, Meio Ambiente e Trabalho – 196 horas 	1728 horas	1° Ano – 808 horas destinados ao
EIXOS	 ✓ Mulher e Trabalho – 188 horas ✓ Tempo Livre, Qualidade de Vida e Trabalho – 188 horas ✓ Segurança e Saúde no Trabalho – 188 horas 	RICULAR	Tempo Escola e 290 horas ao Tempo Comunidade.
EE	✓ Tecnologia e Trabalho no Campo – 184 horas	VIENTO	2º Ano – 920 horas destinados ao Tempo Escola e 310 horas ao
Lingu	igens Cóuleos e suns Tu mofoglas » Ciências Humanus D Ciências	da Natúreza e N	Tempo Comunidade.
	✓ Qualificação Profissional Inicial em Produção Rural Familiar (SISTEMAS DE PRODUÇÃO NA AGRICULTURA	ULADOR 600 horas	A operacionalização nas seguintes formas de alternância:
	FAMILIAR CAMPONESA) A LERA FAMILIAR CAMPONESA	E SUSTENTAB CARGA	Em quatro horas diárias; O ano letivo será estruturado
		HORARIA	independente do ano civil.
	 ✓ Pesquisa e Saber Cientifico I – Senso Comum e Saber Cientifico – 20 horas; ✓ Pesquisa e Saber Cientifico II – Métodos de Pesquisa - 20 horas; ✓ Pesquisa e Saber Cientifico III - Projeto de Pesquisa – 30 horas; 	100 horas = 30 presenciais + 70 horas a distancia.	• 20 horas = 05 presenciais e 15 a distância • 30 horas = 10 presenciais e 20 a distância
	 ✓ Pesquisa e Saber Cientifico IV - Elaboração e apresentação do TCC - 30 horas. 		непростисть е 290 петь ас

Observação: As ÁREAS de CONHECIMENTO perpassarão pelos eixos temáticos no sentido de, comoprodutoras de conhecimento, contribuírem para ampliar a compreensão das práticas sociais, servindo de referência para que as áreas de estudo re-signifiquem os conteúdos na explicitação da temática estudada.



PROCESSO: 011/2017

Folha nº 14

Organizações dos tempos e espaços de aprendizagem

A organização do ensino no regime de alternância possui três momentos interpenetrados, ou seja, integrados que conjugam um itinerário com um processo de aprendizagem:

Primeiro – **No meio sócio-profissional** – observação – descrição da realidade – convivência familiar e comunitária – experiência do trabalho – saber empírico.

Segundo – **Na escola:** colocação em comum da-reflexão de cada um alternante: formalização – conceitualização – problematização – análise – aprofundamento e sistematização do conhecimento popular com os conhecimentos escolares – saber teórico.

Terceiro — **No meio sócio-profissional**, retornando à família e ao trabalho o jovem fecha o ciclo do processo metodológico realizando experiências e aplicações dos estudos, confronta os saberes teóricos e práticos, faz novas interrogações e novas pesquisas — saber prático. Permite a ressignificação dos conhecimentos empíricos e a sistematização contextualizada dos mesmos.

Para o desenvolvimento de 2.428 horas de curso, o educando terá seus estudos distribuídos nas formas de Tempo Escola, abrangendo 1.728 horas e Tempo Comunidade, com um total de 600 horas e100 horas trabalho de conclusão de curso assim distribuídos:

ir com os conhecimentos escolares - saber cónico

EJA - I Fase

SEMANA Segunda a sexta feira		ógico realizan AS icos, faz nove	TEMPO	TEMPO COMUNIDADE	CH TOTAL	tudos, confronta I FASE — sabera prático.
TURMAS		os conhectmer 20h/a	tos empir.	cos e a sistemat	zação:coi	textualizada dos. 1º A 4º ETAPA
ORGANIZADAS NO PERIODO	2.428	X	1.758	670	2.428	(ALBETIZAÇÃO E ESCOLARIZAÇÃO
	avimento d	90 SEMANAS	je curso.	o educando terá	seus esti	
4 HORAS AULA DIA	Tempo Esco	la, abr <mark>an</mark> gende	a. 738 hor	as e Tempo Cor	nunidade.	coma um fotal de

rabalho de conellição de curso assim distribuidos:

Avenida Construtor João Antônio de Santana, 496 Simão Dias – Sergipe CEP: 49480000 e-mailconmesd@yahoo.com.br Fone: (079) 3611-2033

CII TOTAL:



PROCESSO: 011/2017	
Folha nº 15	

EJA - II Fase

SEMANA Segunda a sexta feira	CH BI / ANUAL	AS	MÓDU TEMPO ESCOLA	JLO ÚNICO TEMPO -COMUNIDADE	CH TOTAL	II FASE
TURMAS ORGANIZADAS NO PERIODO NOTURNO 4 HORAS AULA DIA	2.428 _C	20 h/a x references onselho Mu 90 SEMANAS	tura Munic 1.758 micipat de	pal Simão Dias 670 Educação - CO	2.428 JWE-58	1ª A 4ª ETAPA (ESCOLARIZAÇÃO DO 6º ATÉ O 9º ANO)

O Tempo Escola e o Tempo Comunidade se constituem em espaços formativos e de articulação entre o estudo, a pesquisa e propostas de Intervenção que devem ser organizados, de modo a estimular o desenvolvimento das aprendizagens relativas às diferentes modalidades de expressão; à reflexão sobre as diversidades étnicas, culturais e de gênero; à criação de mecanismos que possibilitem a reconstrução da identidade pessoal e desenvolvimento do espírito coletivo e da solidariedade; à superação de valores de dominação; à constituição de fóruns de discussão e avaliação com a participação de todos e ao desenvolvimento da autonomia. Cada item das aprendizagens acima citado apresenta desdobramentos que deverão ser observados e desenvolvidos.

Pautada na concepção e princípio da alternância e ainda para atender à necessidade das diferentes demandas específicas do campo, serão oportunizadas aos educandos das localidades onde se constituirão as turmas, duas formas de alternância para que seja escolhida aquela que melhor lhe dê condições que melhor se adéquem às suas condições de alunotrabalhador. Isto significa que haverá uma combinação de atividades do Tempo Escola (TE) com as atividades do Tempo Comunidade (TC) que serão executadas em tempos e espaços diferenciados, com organização em módulo único, a saber:

• Períodos de quatro horas—aula diárias a serem desenvolvidas no turno noturno/final de semana:





PROCESSO: 011/2017

Folha nº 16

	СН		MÓDU	\$ as 1	
1 PERÍODO DE 04 h/A X 5 DIAS	BI / ANUAL	AS	TEMPO ESCOLA	TEMPO COMUNIDADE	CH TOTAL
TURMAS ORGANIZADAS EM 01 PERÍODO DE AULA NOTURNO, 4 HORAS AULA DIA	1.214 Prefeitur elho Muni:	20h/a x a Wugosipal i SEMANAS u	879 Simão Dias cação - COI	335	2.428

Cada organização em alternância terá calendário próprio a ser definido em matriz curricular específica a ser discutida com os atores do processo.

Metodologia

O presente Projeto Pedagógico é uma integração da EJA à Educação do Campo e tem a condução do trabalho pautada na compreensão da realidade, centrando suas práticas nasrelações interpessoais e do trabalho, sob o ponto de vista humanitário da construção e reconstrução da vida social.

No processo de aquisição do conhecimento da realidade e os saberes acumulados são ponto de partida e ao mesmo tempo ponto de chegada e, assim, parte dos conhecimentos trazidos pelos educandos, para se promover uma reflexão da realidade, problematizando-a, experimentando-a e retornando a ela para compreendê-la melhor. Sujeito - ação - conhecimento ligado e dependente entre si.

Oficinas e pesquisas de campo realizadas no tempo comunidade e socializadas no tempo escola são movimentos para a condução da aprendizagem e se constituem em concretude para a memória constitutiva para a apropriação do saber sistematizado.

Um cuidado imprescindível deve ser dado ao material didático pedagógico a ser utilizado, devendo esse estar relacionado com a realidade de cada turma e seus textos e situações, analisado sob o ponto de vista de cada educando, na busca pelo entendimento da construção coletiva e do consenso como prática do respeito aos saberes dos outros.



PROCESSO: 011/2017

Folha nº 17

A Pedagogia da Alternância consiste na organização dos estudos em espaços e tempos diferenciados, definidos por um período letivo no centro educativo e outro período no meio sócio-profissional, alternadamente, até que se complete a carga horária total do curso. A alternância está embasada no princípio de que a vida ensina mais que a escola, por isso o tempo escolar é alternado e integrado com o tempo familiar. O trabalho e as experiências sociais no meio integram o currículo e constituem os conteúdos vivenciais básicos da ação educativa da escola. Busca-se a construção do conhecimento a partir do conhecimento empírico do campo.

Na alternância, a ação educativa não está vinculada à mera comunicação dos conhecimentos, atos que exigem somente compreensão e memorização, mas, sobretudo, proporciona a operacionalização de pesquisas e experimentações práticas, considerando a experiência do cotidiano como matéria prima para uma aprendizagem dinâmica, contextualizada e, por certo, mais interessante. Assim, entende-se que Alternância é um processo que, conjugando momentos de aprendizagem em períodos distintos, mas com estreita relação, permite que o momento vivido na escola seja a continuação de sua vida. "É a vida que entra para a sala de aula" (FREINET, 1997).

As aprendizagens na escola se dão de forma crítica com a participação e em cooperatividade entre os parceiros: pais, educadores, os próprios jovens como atores principais do processo, comunidades, famílias, lideranças e entidades afins. A Pedagogia da Alternância prevê a experiência coletiva como elemento substancial para a verdadeira aprendizagem, por exercitar o crítico e o dialético. É uma proposta que busca a socialização do saber, a valorização da cultura popular, para o aprofundamento científico, o aprimoramento e a consolidação desses saberes.

O meio sócio-profissional constitui-se no eixo central do projeto pedagógico, sendo esta uma das características da alternância que a diferencia do ensino tradicional o qual privilegia o programa oficial convencional. As aprendizagens acumuladas pelas experiências ao longo da vida é o ponto de partida dos processos de ensino e de aprendizagem, mas consiste também num ponto de chegada, pois os jovens retornam ao seu meio com propostas de atividades para aplicação e experimentação concretas no campo. É o princípio dialético do trabalho-estudo-



PROCESSO: 011/2017

Folha nº 18

trabalho, ou ação-reflexão-ação. Não acontece justaposição de etapas, mas uma complementação entre o período vivido em casa com o período vivido na escola, havendo elos de continuidade formativos na descontinuidade de atividades de espaço e tempo.

O tempo comunidade prevê acompanhamento pedagógico aos educandos por parte dos educadores e do coordenador que tem o papel de articulador entre a escola e a comunidade e orientador pedagógico no processo educacional.

As áreas do conhecimento têm tratamento numa prática interdisciplinar e transversalizada que se desenvolverá a partir de eixos temáticos, possibilitando a comunicação entre os saberes oriundos das práticas sociais e os conhecimentos científicos, assim como entre as formas de organização sociais existentes e as desejadas, com o objetivo da transformação, a partir da numbro ou acadereflexão-ação. Não acontece justaposição de etapas, imas uma intervenção na realidade cotidiana do educando.

Calendário Escolar

A organização do ensino na execução do EJA Campo "Saberes da Terra" prevê Calendário Escolar adequado às condições climáticas e ao ciclo agrícola; organização curricular contextualizada e metodologia de ensino pertinente ás características a realidade de vida dos povos do campo, o que não se configura em privilégio gratuito, mas, determinação exarada na constituição da República Federativa do Brasil, na LDB 9.394/96, nas Diretrizes Curriculares da Educação de Jovens e Adultos.

Cronograma do Programa

Roteiro com seqüência cronológica, das ações do Projeto EJA Campo Saberes da Terra para o ano de 2017/2018:

ejadas com o objetivo da transformação, a partir da

- 1- Reuniões com o Departamento Pedagógico, Movimentos Sociais e Sindicais do Campo, ONG's e demais Secretarias Municipais para divulgação do Projeto EJA Campo Saberes da Terra 2017.
- 2- Constituição da Comissão Pedagógica março/2018; 10. mas. determinação ex
- 3- Elaboração do Projeto Pedagógico 2017/2018 com os seguintes momentos:
- mobilização junto as escolas, sindicatos, ONGs e demais secretarias do município;



PROCESSO: 011/2017

Folha nº 19

- Levantamento de demandas;
- Oficinas para estudo do Projeto;
- Reunião ampliada com os parceiros envolvidos no Projeto para apresentação da versão preliminar do Projeto Pedagógico;
- Reuniões coordenadas pela Secretaria Municipal de Educação, com os Movimentos Sociais e Sindicais, ONG's e Secretários-Municipais para apresentação, formalização e estabelecimento de critérios para a seleção das demandas;
- Encaminhamento da versão final do PPP para o Conselho Municipal de Educação;
- Definição de Formação Continuada dos Educadores da EJA CampoSaberes da Terra.
- 4- Apreciação, análise e aprovação do Projeto de Formação Continuada dos Educadores do EJA Campo Saberes da Terra 2017/2018;
- 5- Visita aos espaços educativos onde serão desenvolvidas as ações do Projeto EJA Campo Saberes da Terra março/2018.
- 6- Período destinado à Matrícula Escolar -abril/2018;
- 7- Definição dos educadores, coordenadores de turma e apoio administrativo março e abril 2018;
- 8- Execução do Projeto de Formação Continuada dos Educadores abril/2018;
- 9- Início das Aulas abril/2018.

Conteúdos

Os conteúdos trabalhados serão os sugeridos nos Cadernos de EJA: materiais pedagógicos para o 1.º e o 2.º segmentos do Ensino Fundamental de Jovens e Adultos: do educando e do educador com adequação para a realidade local.

Infra Estrutura Operacional

Somente será operacionalizado a EJA Saberes da Terra, nos equipamentos sociais, Centros de Formação, Escolas Municipais e escolas da Rede Estadual que disponham de infra-estrutura mínima capaz de permitir a sua execução: salas de aula, cozinha, refeitório, biblioteca, baterias de banheiros separadas por sexo, espaço para campo experimental de acordo com a



PROCESSO: 011/2017

Folha nº 20

ocupação a ser desenvolvida. Das escolas previamente indicadas, algumas possuem acesso a internet.

Recursos Financeiros

Para custear as despesas do "Projeto EJA Campo Saberes da Terra" será utilizado repasse do FNDE para este fim sob orientação da Resolução CD/FNDE/MEC Nº 5, de 31 de março de 2017.

Recursos Pedagógicos

PROCESSO: 011/2017

Serão utilizados como recursos didáticos para a operacionalização do Projeto:

- Cadernos de EJA: materiais pedagógicos para o 1.º e o 2.º segmentos do Ensino Fundamental de Jovens e Adultos: do educando e do educador;
- Cadernos de textos fundados em temas pertinentes à vida e atividades camponesas a serem construídos com os educandos no processo escolar e na comunidade;
- Relatórios, materiais, instrumentos pedagógicos, fotos, cadernos do educandos, planejamentos pedagógicos, etc.);
- Cartilhas do IRPA;
- Insumos e equipamentos agrícolas;
- Equipamentos de multimídia e outros multimeios educacionais

Recursos Humanos

Para o desenvolvimento do Projeto serão necessários educadores da formação geral, educadores da formação profissional e coordenadores. As escolas manterão o serviço administrativo com pessoal responsável nas funções de Direção, Escriturários de Secretaria e Pessoal Técnico que fará a interlocução entre os atores do EJA Saberes da Terra e os dos demais Programas desenvolvidos na escola, de forma que todos tenham conhecimento do processo educativo.



PROCESSO: 011/2017

Folha nº 21

A Secretaria Municipal de Educação, por meio de Comissão Pedagógica realizará a seleção dos educadores e os profissionais a serem contratados pela mesma, para suprir a necessidade de atendimento das turmas respeitando o perfil estabelecido para os educadores, tais como:

Atuarão no Projeto: Coordenador Pedagógico, Coordenador do Projeto e Educador (de áreas de conhecimento do Ensino Fundamental e de Ciências Agrárias), com as seguintes atribuições:

Prefeitura Municipal Simão Dias

- 1. Coordenador (a), o qual deverá ter como perfil:
 - Ser educador na rede pública ou por essa contratado;
 - Ter formação/habilitação em licenciatura;
 - Ter experiência em EJA, Educação do Campo e coordenação pedagógica, organizacional ou de projetos; rem contratados pela messagamara suprir a necessidade
 - Ter disponibilidade para participar de formação continuada e viagens para planejamento e acompanhamento às turmas;
 - Ter noções básicas de informática suficientes para as tarefas de elaboração de conhecimento do Ensino Fundamental e de Ciencias Agrarias), com as seguintes registros, planejamento, relatórios, cadastro e manutenção de dados das turmas.
 - Participar em movimentos sociais e ou associações comunitárias locais.
- 2. 01 Educador para atuar nas turmas de 1ª Fase, levando em conta os seguintes critérios:
 - Ser preferencialmente, educador da rede pública;
 - Ter formação superior em pedagogia;
 - Ter disponibilidade para participar da formação continuada, planejamento coletivo e execução das atividades previstas no PPP (tempo-escola e tempo-comunidade);
 - Participar em movimentos e ou associações comunitárias locais;
 - Ter experiência em Educação de Jovens e Adultos e/ou educação do campo;
- 3. 03 Educadores/as por turma para atuarem na docência das áreas de conhecimentos, levando em conta os seguintes critérios:
 - Ser, preferencialmente, educador da rede pública; em conta os seguintes con

Mount



PROCESSO: 011/2017

Folha nº 22

- Ter formação superior em uma das áreas do currículo previsto neste Programa:
 Linguagem, Códigos e suas Tecnologias; Linguagem Matemática e Ciências Naturais;
 e Ciências Humanas;
- Ter disponibilidade para participar da formação continuada, planejamento coletivo e execução das atividades previstas no PPP (Tempo-Escola e Tempo-Comunidade);
- Participar em movimentos e ou associações comunitárias locais;
- Ter experiência em Educação de Jovens e Adultos e/ou educação do campo.
- 4. 1 (um) educador/a da formação profissional (ciências agrárias), levando em conta os seguintes critérios:
- Ter formação superior em Ciências Agrárias;
 Excepcionalmente, admitir-se-ão Técnico da área das Ciências Agrárias ou educadores
 (as) com reconhecido saber em Agricultura Familiar, sustentabilidade e agroecologia;
 - Ter disponibilidade para participar da formação continuada, planejamento e execução das atividades previstas no projeto;
 - Participar em movimentos e/ou associações comunitárias;
 - Ter experiência em Projetos Educacionais e de organização da agricultura familiar;
 - Ter identificação com o Projeto Base, com conhecimento, domínio e, preferencialmente, experiência em agroecologia, sustentabilidade e desenvolvimento territorial.

seza.: Técnico da área das Ciências Agrárias ou educadore

Frequência

A frequência dos educandos às atividades do tempo/escola será registrada pelos educadores em diário de classe onde ficarão explícitos os dias letivos e os conhecimentos abordados.

Quanto ao Tempo/Comunidade os registros de acompanhamento serão feitos em fichas de observação onde constarão os nome dos alunos, data da visita e evidência observada, tomando como referência os registros do diário de campo a serem referendados pelo coordenador.





PROCESSO: 011/2017

Folha nº 23

Será considerado o percentual de 75% de presença às aulas nos tempo/escola e tempo/comunidade, atendendo ao limite mínimo estabelecido por lei.

Avaliação

A avaliação no EJA Saberes da Terra é concebida como um processo contínuo, dinâmico, investigativo e cumulativo de saberes e práticas, sempre socializados e discutidos entre os partícipes. Portanto ela é diagnóstica, pois procura identificar os conhecimentos e sua evolução; é processual / contínua porque é realizada cotidianamente por meio de observaçõese análises das produções dos educandos e é participativa / emancipatória por possibilitar que o educando se reconheça aprendiz e construtor do seu próprio conhecimento.

Os instrumentos avaliativos deverão ser diversificados, incluindo trabalho final em cada módulo de aprendizagem, auto-avaliação, relatórios semestrais de práticas de ensino, memorial coletivo do processo de aprendizagem da turma, trabalho de conclusão do curso, seminários de avaliação e reuniões com a comunidade.

Serão priorizados os aspectos qualitativos e associativos das aprendizagens adquiridas, com a realidade da vida cotidiana, demonstrados pelos educandos durante as observações e aplicação de instrumentos avaliativos.

No Tempo Comunidade os espaços onde ocorrerão as observações a serem efetuadas pelos educadores, serão definidos a partir das demandas atendidas, tornando o quanto mais real possível à aplicação da teoria à prática do trabalho agrícola camponês.

Os instrumentos avaliativos deverão ainda possibilitar registros da caminhada de cada educando e priorizar a construção coletiva, sobre sua participação e crescimento do ponto de vista sócio-político e intelectual, na perspectiva de utilização das experiências em situações reais no trabalho e na convivência com as diversas realidades do campo.

Os critérios avaliativos terão cunho democrático participativo, levando em consideração os aspectos qualitativos e quantitativos no que se refere ao crescimento pessoal como ser humano, a formação do caráter e o conjunto de valores, convivência solidária no coletivo e participação nas atividades programadas e eventuais. Serão observados também o domínio

definidos a partir das demandas atendidas, tornando

ing a sasibilitar regist



PROCESSO: 011/2017 Folha nº 24

dos conhecimentos gerais, o desenvolvimento intelectual e o desempenho nas práticas que integram o currículo.

Os Educadores reunirão os resultados do acompanhamento às atividades dos educandos e farão relatório descritivo mensal sobre o seu aproveitamento. Esse relatório comporá a ficha de acompanhamento do aluno, servirá para informar a sua situação de aprendizagem e para redimensionar o seu processo de acúmulo de conhecimentos. Serão considerados aprovados os educandos que obtiverem parecer favorável no conjunto dos itens avaliados e nas metas das aprendizagens definidas para cada etapa de estudos.

O resultado final será processado por meio das expressões APTO por aproveitamento e por frequência ou NÃO APTO no caso de não conclusão das fases.

TABELA DE CONVERSÃO				
n i ducado CONCEITO is resultados	do acompanham EQUIVALÊNCIA dos educandos «			
ended today and an A. of when	8,0 a 10,0			
В	5,0 a 7,9			
a peompanhamenti ${f C}$ do aluno, servira	Até4,9 (Não apto) a situação de aprendizagem e par			

Ocorrendo insucesso o educador deverá informar em que estágio de aprendizagem se encontra o educando e a que ano do Ensino Fundamental convencional corresponde o estágio informado.

Constará na Ficha Individual do educando na escola o conceito por ele alcançado, para efeito de expedição de documentos, tais como transferência e declaração.

Para obter promoção e Certificado de Conclusão do curso o aluno deverá alcançar conceito APTO em aproveitamento e 75% (setenta e cinco por cento), no mínimo, de assiduidade sobre o total da carga horária.

Recuperação

Sempre que a necessidade de revisão e reforço das aprendizagens ocorrerem no processo escolar deverão ser oportunizados aos educandos momentos de discussão e revisão não



PROCESSO: 011/2017

Folha nº 25

somente dos aspectos teóricos, mas da sua aplicação na prática, entendendo que saberes se confere na prática, com os fazeres.

O educador por sua vez procederá à revisão em suas estratégias metodológicas, numa abordagem em que se configurem novas e facilitadoras formas de construção coletiva dos conhecimentos defasados, portanto de atendimento às necessidades apresentadas no processo.

Culminância

Prefeitura Municipal Simão Dias Conselho Municipal de Educação - CONMESD

A culminância do Projeto dar-se-á ao término do curso no período de 02 anos com apresentação do TCC e entrega do Certificado de Conclusão do Ensino Fundamental e do Certificado de Qualificação profissional.

Expedição de Transferência e Certificados

• Transferência

O aluno transferido do Projeto EJA Campo Saberes da Terra para turmas de outra modalidade de ensino durante a execução do curso terá seus estudos aproveitados. Para isso deverá constar no documento de transferência, as observações referentes à equivalência da série do Ensino Fundamental na qual o educando se encontra apto a cursar, assim como o aproveitamento e a frequência.

Quando a Transferência ocorrer depois de concluído o curso e o aluno não obtiver o aproveitamento que lhe confira o avanço de escolaridade, a escola deverá observar no documento o resultado conseguido pelo aluno, a frequência e a equivalência de série do Ensino Fundamental na qual o aluno se encontra apto a cursar.

A Guia de Transferência a ser utilizada, será construída de acordo com as normas legais vigentes e obedecerá à Organização Curricular do Programa.

Certificados

Aos educandos que obtiverem êxito, será conferido Certificado de Conclusão do Ensino Fundamental com Qualificação Profissional Inicial em Produção Rural Familiar.

O Certificado de Conclusão do curso será expedido pela própria escola que oferecer educação geral e pela Secretaria Municipal de Educação no que se refere à Qualificação Profissional.

Avenida Construtor João Antônio de Santana, 496 Simão Dias – Sergipe CEP: 49480000 e-mailconmesd@yahoo.com.br Fone: (079) 3611-2033

nao i ungamental na qual o aluno se encontra apto a cuesar



PROCESSO: 011/2017

Folha nº 26

Quando as turmas acontecerem em espaço diverso à rede pública de ensino, estes espaços serão configurados como anexos da Escola mais próxima e o procedimento de Certificação ficará aos encargos da mesma.

III – MÉRITO

Prefeitura Municipal Simão Dias Conselho Municipal de Educação - CONMESD

Para elaboração e execução do Projeto EJA Campo Saberes da Terra foi utilizado o embasamento fixado na legislação vigente, a saber: a LDB 9.394/96, as diretrizes fixadas pelas Resoluções 01/2000/CNE, Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de julho de 2000 que "estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação e Jovens e Adultos" na RESOLUÇÃO CNE/CEB 1, DE 3 DE ABRIL DE 2002 que "institui Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo", Resolução nº 2, de 28 de abril de 2008: 'estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo", a Resolução CEB N.º 4, DE 8 de dezembro de 1999 que "institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico". Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006 que "estabelece as diretrizes para a formulação da PolíticaNacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais", a Resolução nº 05/2013/CONMESD que fixa normas para a oferta da modalidade Educação de Jovens e Adultos no Sistema Municipal de Ensino de Simão Dias, Estado de Sergipe e da Resolução nº 5/FNDE, de 31 de março de 2017 que "estabelece orientações, critérios e procedimentos para a transferência de recursos financeiros aos estados, municípios e Distrito Federal para manutenção de novas turmas de Educação de Jovens e Adultos a partir de 2017".

O projeto apresentado pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura descreve uma proposta pedagógica inovadora, com foco na Educação de Jovens e Adultos, com elevação do nível de escolaridade dos jovens agricultores familiares acima de 15 anos, residentes e em efetivo exercício do trabalho no campo, tendo como instrumentos de apoio pedagógico o reconhecimento de saberes e competências da realidade do campo. Nesse contexto, em contraponto sos desefios en recontedos no Educação do Jovens e Adultos no campo.

contraponto aos desafios apresentados na Educação de Jovens e Adultos na conciliação de seu Avenida Construtor João Antônio de Santana, 496 Simão Dias – Sergipe CEP: 49480000

e-mailconmesd@yahoo.com.br Fone: (079

Fone: (079) 3611-2033



PROCESSO: 011/2017

Folha nº 27

trabalho com seu tempo de estudo, a SMEC apresenta ferramentas de apoio pedagógico com a utilização da Educação com a pedagogia de alternância onde o estudante terá aula presencial na sala de aula e a aula prática no campo. Além disso, contém uma e estrutura curricular que contempla o reconhecimento, validação e certificação de saberes. Os instrumentos apresentados nesta proposta pedagógica de Educação de Jovens e Adultos voltada ao jovem do campo visam desenvolver as competências e habilidades dos jovens, adultos e idosos trabalhadores de forma contextualizada, com foco nas necessidades da vida do educando e respeitando-se as faixas etárias e os perfis.

Referente ao assunto em tela, a Resoluçãonº 5/ FNDE, de 31 de março de 2017 reconhece e financiam ações para execução projetos dessa natureza. De todo o exposto, cabe salientar aMeta 10 do Plano Nacional de Educação (PNE) e do Plano Municipal de Educação (PME), que considera o aumento da oferta das matrículas de Educação de Jovens e Adultos, no Ensino Fundamental, na forma integrada à Educação Profissional.

O projeto apresentado pela SMEC vai ao encontro da necessidade de políticas educacionais voltadas ao atingimento da meta proposta no PNE e no PME. Assim, considerando: (1) o ofício nº 831/2017 enviada pela SMEC, que solicita Conselho Municipal de Educação apreciação do Projeto EJA_Campo Saberes da Terra (2) que o projeto apresentado ensejará a ampliação da oferta de EJA integrada à Educação Profissional. Importante ressaltar que tratase de uma proposta inovadora pela SMEC, para o desenvolvimento da proposta educacional de atendimento a jovens e adultos trabalhadores residente no campo, não se restringe a uma lista de conteúdos ou arranjos necessários para atingir determinados objetivos, mas é apresentada como uma forma de, no cotidiano do espaço escolar, do trabalho e das atividades orientadas para serem executadas, propiciar o desenvolvimento de saberes, que possam ser concretizados pela construção de novas competências e habilidades desenvolvidas, a partir da interação com professores e colegas, bem como, pela valorização das experiências vivenciadas. Para tanto, o conteúdo da EJA deve incorporar as aspirações do cotidiano do trabalhador e de sua família.

Assim, nessa proposta, os conhecimentos estão organizados de modo que assumam significados em grandes áreas temáticas. Eles não se esgotam na carga horária atribuída a



PROCESSO: 011/2017

Folha nº 28

cada área do conhecimento, mas são pensados de modo que, em cada período, se tenha espaços para concretizar estudos teórico-práticos, interdisciplinares e transdisciplinares ligados à construção do conhecimento escolar, ao trabalho e à participação cidadã dos educandos. Nesta perspectiva, os currículos do Ensino Fundamental estão sendo apresentados na forma de uma matriz de programação que contempla a integração de áreas do conhecimento, que são organizadas como resultantes da interdisciplinaridade e como essenciais para a formação integral do educando, de modo a conduzi-lo à compreensão do mundo real, físico e social que o circunda. As áreas apresentadas são as mesmas constantes das Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação, a saber: Linguagem e suas tecnologias, abrangendo Língua Portuguesa, Língua Estrangeira, Artes e Educação Física; Ciências da Natureza e Matemática, Ciências Agrícolas. Essas grandes áreas contemplam eixos integradores que favoreçam o enlace dos saberes com o trabalho, possibilitando experimentar o sentimento de pertença a um mundo de oportunidades reais, capaz de motivar os alunos e contribuir para a elevação da autoestima e das perspectivas de melhoria de vida. Os eixos integradores, como o próprio nome sugere, sustentam e perpassam todas as áreas do conhecimento. Eles constituem um conjunto de conhecimentos que articula o desenvolvimento de saberes, competências e habilidades em todas as áreas do conhecimento.

A concessão final do Certificado requer a integralização curricular, devidamente avaliada e reconhecida, em processo contínuo e articulado com o reconhecimento de saberes, competências e conhecimentos desenvolvidos em processos escolares formais ou não formais anteriores ou até mesmo em processos informais constituídos na própria experiência de vida e de trabalho, sempre mediante avaliação, reconhecimento e certificação de saberes. Desta forma, a Certificação de Conclusão do Ensino Fundamental e do Curso de Qualificação Inicial deverá ser expedida pela Coordenação Geral do Projeto e pela Secretaria Municipal de Educação.

A operacionalização do Projeto Pedagógico de EJA Campo Saberes da Terra, exige a definição de processos de gestão articulada entre o Departamento Pedagógico, Financeiro e de Inspeção Escolare os respectivos gestores das instituições onde terá turmas do Projeto, de modo especial quanto à formação continuada dos profissionais da educação, planejamento das



PROCESSO: 011/2017

Folha nº 29

atividades; bem como quanto à alocação de recursos físicos, financeiros e de produção de recursos didáticos e do apoio aos estudantes.

Considerando, que a proposta da SMEC visa à integração, profissionalização valorização do homem e da mulher do campo e também a minimizar a evasão escolar através da escolarização e profissionalização.

Considerando, a necessidade de um projeto inovador para a Educação de Jovens, adultos e idosos do município de Simão Dias, este Conselho propõe que autorize a oferta de cursos de Ensino Fundamental, na modalidade de EJA, a serem ministrados em instituições localizadas no município de Simão Dias, desde que, ao iniciar o curso seja informado a este Conselho, os locais onde funcionarão as turmas e que funcioneconforme conste o citado Projeto. Assim, a partir da homologação deste Parecer, a SMEC pode iniciar suas ações para a implementação do Projeto municipal.

I V- VOTO DO RELATOR impo -

Diante do exposto, aprova-se a proposta de Projeto Pedagógico "EJA Campo Saberes da Terra" apresentada pela Secretaria Municipal de Educação (SMEC) como experiência pedagógica inovadora e como garantia do direito à educação e a aprendizagem ao longo da vida da Lei nº 9.394/96 (LDB) para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), 1ª e 2ª fase de Ensino Fundamental no município de Simão Dias.

Será competência da Secretaria Municipal de Educação de Simão Dias a incumbência de: 1) Concluir a elaboração do Plano de Aplicação Financeira pra execução do projeto; 2) Solicitar junto à Prefeitura o Edital de convocação dos profissionais; 3) Convocar e lotar os profissionais nas instituições; 4) Acompanhar o processo de matrícula; 5) Promover a formação continuada, bem como, o planejamento das atividades dos profissionais; 6) acompanhar a execução do projeto; 7) Expedir junto com a Coordenação do Projeto os Certificados; 8) Zelar pelo arquivamento da documentação dos estudantes; 9) Informar a quantidade de turmas, horário e locais de funcionamento do projeto; 10) encaminhar ao final do semestre, um relatório sobre o desenvolvimento do curso para o Conselho Municipal de



PROCESSO: 011/2017

Folha nº 30

educação; 11) encaminhar no final do curso a relação dos alunos que concluíram o Projeto e receberá o certificado de conclusão 12) fazer pasta de prestação de contas da execução das despesas e encaminhar ao setor responsável no município para aprovação e informação ao FNDE.

Este é o Parecer.

CLÁUDIA SIQUEIRA SILVA LOIOLA

e en la 110 encaminhar no tinal do carso a relação dos atunos que concluíram o Projeto e receberáno certificado de conclusão (L.) tazer pasta de prestação de contas da execução das despossos e encaminhar ao setor responsável no númicipio para aprovação e informação ao

Este é o Parecer

CONSELHEIRA RETATORA:

CLÁTINIA SIOTIETRA SILVA LOTOLA



INTERESSADO/ Secretaria Municipal de Educação e Cultura			
ASSUNTO: Projeto Pedagógico EJA Campo – Saberes da Terra			
RELATOR/CONSELHEIRO: Cláudia Siqueira Silva Loiola			
CÂMARA: Educação Básica. PROCESSO: 011/2017			
PARECER Nº 001/2018/CONMESD	APROVADO EM: 13/03/2018		

V – VOTO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Básica, em Sessão do dia 13 de março de 2018, acompanha o Voto da relatora, contido no Parecer 001/2018/CONMESD.

Sala das Sessões Prof. Marcelo Domingos de Souza, Simão Dias 13 de março de 2018.

EDVALDO DA CONCEIÇÃO SANTOS

Presidente da Câmara

VI – DECISÃO DO PLENÁRIO

TO DA CÂMARA

O Plenário, em Sessão do dia 13 de março de 2018, aprova, por unanimidade dos presentes, o Voto da Câmara de Educação Básica, contido no parecer nº 001/2017/CONMESD.

Sala das Sessões Prof. Marcelo Domingos de Souza, Simão Dias, 13de março de 2018.

MARCELO DOMINGOS DE SOUZA

Presidente do Conselho

VI - DECISAO DO PLENARIO

Plenario: em Sessão do dia 13 de março de 2018, aprova, por unanimidade dos presentese o

la das Sessões Prof. Marcelo Dominyos de Souza. Simão Dias, 13de março de 2018